

Ano XVI nº 4915 – 03 de setembro de 2014

CAMPANHA SALARIAL

Na mesa, o assunto agora é emprego

O ritmo de trabalho alucinante está na rotina dos bancários que, além da pressão e do assédio moral, têm de lidar com a sobrecarga decorrente do número reduzido de profissionais nas agências.

Se, em 1990, o Brasil tinha 732 mil bancários, em 1999, eram 393 mil, de acordo com o Dieese. A retomada do crescimento econômico e a expansão das operações de crédito, a partir de 2003, levaram a categoria ao patamar de 503 mil funcionários em 2012, ano do último levantamento.

Outros dados, do Banco Central, mostram que BB e Caixa empregam 40% dos bancários do país. As duas instituições financeiras têm mais de 250 mil empregados. O aumento se deve, sobretudo, ao poder econômico e a influência política que as duas estatais ganharam a partir do governo Lula.

O crescimento, no entanto, não é sinônimo de melhorias nas condições de trabalho. Os trabalhadores dos públicos sofrem com os mesmos problemas dos privados. A demanda gerada pela inclusão bancária de milhares de cidadãos é enorme e a sobrecarga piorou. Hoje são quase 200 milhões de contas correntes no país.

O tema emprego, portanto, é fundamental e está na pauta da terceira rodada de negociação. A reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), quarta e quinta-feira (03 e 04/09), trata também sobre remuneração, PCCS (Plano de Cargos e Salários) e valorização do piso.



Santander prorroga o acordo aditivo

O Santander se comprometeu a prorrogar o Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2014, aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), cuja vigência acabou no último dia 31. O informe foi dado durante a negociação com os representantes dos trabalhadores, nesta terça-feira (02/09), em São Paulo. O documento vale até que um novo acordo seja firmado.

Na ocasião, pontos da pauta específica como saúde, condições de trabalho e emprego foram colocados em debate. Como as cláusulas atuais já estão garantidas, as atenções se voltam para as novas demandas apresentadas. O banco espanhol ficou de apresentar contrapropostas nas próximas reuniões, previstas para acontecer nos dias 8, 9, 15 e 16 de setembro.

PLEBISCITO POPULAR: VOTE SIM!

Há décadas, o brasileiro caminha em busca de um sistema político que represente, efetivamente, o povo. Consultar a população é o caminho mais justo e democrático para definir o futuro da nação. É por isso que, até domingo (07/09), acontece o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político.

A expectativa é colher cerca de 10 milhões de votos, além de assinaturas para o projeto de lei popular pela reforma política, proposta pela presidenta Dilma Rousseff, após as manifestações de junho do ano passado. Desde então, vários sindicatos e entidades, inclusive dos bancários, engrossaram o coro para dar voz ao povo. A participação da categoria é fundamental. A consulta é simples. O cidadão tem de responder a pergunta: "Você é a favor da convocação de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político? ()SIM ()NÃO".

A mudança efetiva no sistema vem sendo jogada para debaixo do tapete pelo Congresso Nacional. O motivo é muito bem definido. A iniciativa privada, onde estão inclusos os bancos em atividade no Brasil, injeta muito dinheiro nas campanhas eleitorais. Quem financia um candidato almeja um retorno, seja ele qual for. Ao invés de atender aos interesses da população, os parlamentares priorizam satisfazer o empresariado. Não é o Congresso quem fará a tão sonhada reforma política. É por isso que os brasileiros têm de mostrar força, sobretudo, durante a Semana da Pátria. Só para confirmar, dos 513 deputados e 81 senadores, 273 são empresários (46%) e 160 (26%) são representantes do agronegócio, 66 são da bancada evangélica e somente 91 se apresentam como representantes dos trabalhadores.

Em Petrópolis, o SindBancários junto com o Movimento Sindical, disponibilizará dos dias 02 a 05 de setembro, uma urna fixa em sua sede das 09h às 18h (R. Mal. Deodoro, 209 salas 207/210) e urnas itinerantes, para a promoção e participação popular de toda à sociedade. Você também pode votar pela internet, no seguinte endereço eletrônico: www.plebiscitoconstituente.org.br